

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Programa: ENGENHARIA AGRÍCOLA (40015017001P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1.1 Foi apresentada a trajetória histórica do Programa, a sua evolução e a sua missão em capacitar, atualizar e aprimorar recursos humanos sob a ótica científica, tecnológica e de inovação. Muito Bom

1.1.2. As disciplinas, organizadas por Área de Concentração e até mesmo por Linhas de Pesquisa e respectivos projetos de pesquisa, contemplam as habilidades e competências do profissional esperado pelo programa. Muito Bom

1.1.3. Além de Laboratórios em todas as Áreas de Concentração, Núcleo Experimental em Engenharia Agrícola, contam com parcerias entre outras Instituições de Pesquisa e produtores rurais. Não foi registrado informações sobre biblioteca e acesso à rede mundial de computadores. Bom

1.2.1. O corpo Docente Permanente apresenta qualificação compatível com a área de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas do Programa. Muito Bom

1.3.1. Para elaboração do Planejamento Estratégico (PEP) foi considerado o Plano de Desenvolvimento Institucional

Ficha de Avaliação

(PDI) da UNIOESTE e os objetivos da CAPES, indicando de forma aceitável onde se pretende chegar e como chegar, permitindo aprimorar a gestão e o desenvolvimento futuro do Programa, mas um maior detalhamento das informações é exigido pelo PEP. Bom

1.3.2. Na Fase 2, foi elaborada a Análise Ambiental, com auxílio da Matriz SWOT, FOFA – Forças-Oportunidades-Fraquezas-Ameaças) com a identificação dos pontos no ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) do Programa. Com base nos dados indicados na Matriz SWOT, foram traçados os objetivos estratégicos e planos de ação, alinhados a Missão, a Visão, e aos Valores, estabelecendo metas e indicadores do Programa considerados aceitáveis. Bom

1.4. A autoavaliação, com participação de docentes e discentes do Programa analisou os objetivos do programa, formação de pessoal, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, internacionalização, impacto e relevância econômica e social.

Foi aplicado um questionário, em forma de formulário eletrônico, aos docentes e discentes do Programa utilizando a metodologia Swot. Muito Bom

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Todos os trabalhos de conclusão avaliados apresentam adequação ao nível pretendido e organização estrutural, sendo aderentes e vinculados às áreas, linhas e projetos, no entanto pode melhorar em originalidade e inovação, portanto, esse item foi considerado Bom.

2.2. A razão entre o número de artigos produzidos por discentes/egressos em relação ao total de titulados (1,713) é considerado Bom por ser até 20% abaixo da média da área. A pontuação do total do programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (94,81) é Muito bom, superior a média da pontuação total da área. A pontuação total qualificada 1 do programa na forma de artigos científicos (A1-A4) associadas a discentes/egressos

Ficha de Avaliação

(69,301) é Muito Bom, por estar acima da média da pontuação total qualificada 1 da área. A pontuação total qualificada 2 do programa na forma de artigos científicos (A1-A2) associadas a discentes/egressos (47,69) é Muito Bom, por estar acima da média da pontuação total qualificada 2 da área. Considerando estes indicadores da qualidade da produção intelectual de discentes e egressos a avaliação do programa é considerada Muito Bom.

2.3 O programa apresenta de forma satisfatória, ferramentas para o acompanhamento de egressos (site, intranet, e-mail, contato e currículo atualizado), mecanismos e indicadores de avaliação e retro avaliação da atividade de egressos, ações de integração do egresso com a comunidade e atividades extracurriculares de valorização e atualização do egresso; Muito bom. Os egressos do programa proporcionaram impacto satisfatório na pesquisa científica, tecnológica, ensino, serviços, administração, pública ou privada nas suas diferentes formas e com indicadores ou reconhecimento nacional e internacional explícito; Muito bom. Os Egressos do curso de mestrado inseridos em programas de doutorado ou em atividades de ensino em pesquisa empresa públicas ou privadas (0,767) está acima da média da área; Muito bom. Os Egressos do curso de doutorado (0,761) inseridos em atividades de ensino em pesquisa empresa públicas ou privadas, em relação a $> +1$ desvio acima da média da área; Muito bom. Considerando esses indicadores, o destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida foi considerado Muito bom.

2.4 A pontuação da produção total do programa por docente permanente por ano (PTP/DP/ano) (816,438) está acima do percentil de 50% em relação à média da área. Os docentes apresentam mais de 30% da pontuação (possível para o programa) total ponderada por estrato, em artigos, livros, capítulos de livro e patentes com discentes/egressos, por docente/ano (69,178). O programa apresenta acima de 30% do percentual de produtos em estratos superiores (artigos nos extratos A1-A2, livros nos estratos L1-L2, capítulos de livro em L1-L2 e patentes em T1-T2) em relação ao total de produção do programa (52,174). Considerando esses indicadores, a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa foi considerada Muito Bom.

2.5 O número de titulados em equivalente dissertação por docente permanente (2,562) por ano foi 1. A atuação dos docentes permanentes em atividades de ensino na pós-graduação (0,95) está acima da carga horária média da área. A atuação dos docentes permanentes em atividades de orientação na pós-graduação (1) é acima da média de orientação da área. A atuação dos docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa (1) está acima da média de projetos de pesquisa da área. Mais de 70% dos docentes permanentes atuaram como DP em todo quadriênio. Considerando esses indicadores, a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa foi considerada Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 O Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (SciVal) (0,65) situa-se entre 0,60 e 0,75; Bom. A média do índice H (Scopus) do programa é igual ou inferior até 20% da média H dos docentes permanentes da área de Ciências Agrárias I; Bom. A Pontuação Total dos Artigos (PTA4) do programa é superior à média da área; Muito bom. A percentagem do total das publicações do programa no quadriênio na posição top 25% das mais citadas no mundo, ponderadas por campo de conhecimento (SciVal) é superior à média da área; Muito bom. A tendência do item é Muito Bom.

3.2 Todos os cinco produtos apresentam impactos econômico e/ou social altos, sendo considerado Muito Bom. A percentagem de artigos com participação de empresas privadas e o impacto ponderado por campo desta colaboração é no mínimo 10% superior à média da área, sendo Muito Bom.

3.3 A Porcentagem de artigos com colaboradores internacionais em relação ao total de artigos (SciVal 2017-2020) foi superior à média da área, sendo Muito Bom. O impacto da citação ponderada por campo de conhecimento dos artigos com colaboração internacional do Programa no período de 2017-2020 (SciVal) foi Bom. Acima de 70% dos DPs atuaram em Comissões, participaram em Comitê de Agência de Fomento ou Sociedades Científicas no quadriênio. O Programa apresenta de forma razoável na sua webpage informações gerais, atualizadas e que demonstram a transparência das ações do Programa, em português e inglês. A webpage do programa disponibiliza as todas as teses e dissertações na forma de arquivo (pdf). Desta forma, a Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa foram consideradas Bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados informados pelo programa foram suficientes para a análise.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 5

Apreciação

Nos quesitos proposta, formação e impacto na sociedade, o Programa obteve conceito Muito Bom. Ressalta-se que o programa recebeu três conceitos Bom, sendo um em cada quesito.

No Programa, a estrutura curricular e infraestrutura disponível permitiu uma formação coerente e adequada ao proposto pela área. O corpo docente tem formação vinculada às linhas e pesquisa e teses e dissertações são

aderentes e vinculadas às linhas e projetos. Embora tenha recebido Bom em um item, a tendência dominante do quesito foi Muito Bom.

Em Formação, todos os trabalhos de conclusão avaliados apresentam adequação ao nível pretendido e organização estrutural, sendo aderentes e vinculados às áreas, linhas e projetos, no entanto pode melhorar em originalidade e inovação, portanto, esse item foi considerado Bom. A razão entre o número de artigos produzidos por discentes/egressos em relação ao total de titulados (1,713) é considerado Bom por ser até 20% abaixo da média da área. A pontuação do total do programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (94,81) é Muito bom, superior a média da pontuação total da área. A pontuação total qualificada 1 do programa na forma de artigos científicos (A1-A4) associadas a discentes/egressos (69,301) é Muito Bom, por estar acima da média da pontuação total qualificada 1 da área. A pontuação total qualificada 2 do programa na forma de artigos científicos (A1-A2) associadas a discentes/egressos (47,69) é Muito Bom, por estar acima da média da pontuação total qualificada 2 da área. Considerando estes indicadores da qualidade da produção intelectual de discentes e egressos a avaliação do programa é considerada Muito Bom. Embora tenha recebido Bom em um item do quesito, a tendência dominante foi Muito Bom.

Em Impacto na Sociedade, todos os cinco produtos apresentam impactos econômico e/ou social altos, sendo considerado Muito Bom. A porcentagem de artigos com participação de empresas privadas e o impacto ponderado por campo desta colaboração é no mínimo 10% superior à média da área, sendo Muito Bom. A Porcentagem de artigos com colaboradores internacionais em relação ao total de artigos (SciVal 2017-2020) foi superior à média da área, sendo Muito Bom. O impacto da citação ponderada por campo de conhecimento dos artigos com colaboração internacional do Programa no período de 2017-2020 (SciVal) foi Bom. Acima de 70% dos DPs atuaram em Comissões, participaram em Comitê de Agência de Fomento ou Sociedades Científicas no quadriênio. O Programa apresenta de forma razoável na sua webpage informações gerais, atualizadas e que demonstram a transparência das ações do Programa, em português e inglês. A webpage do programa disponibiliza as todas as teses e dissertações na forma de arquivo (pdf). Desta forma, a Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa foram consideradas Bom. A tendência dominante do quesito Impacto na Sociedade,

Ficha de Avaliação

considerando a avaliação de todos os seus itens foi Muito Bom.

Considerando todos os quesitos avaliados e a Portaria CAPES nº 122/2021, a Comissão sugere manter a nota 5 ao Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MOACIR PASQUAL (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DAGOBERTO MARTINS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS BOTUCATU
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
AFONSO LOPES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS JABOTICABAL
AIKE ANNELIESE KRETZSCHMAR	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ALDO MEROTTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALEKSANDER WESTPHAL MUNIZ	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE
ALESSANDRO DAL COL LUCIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALESSANDRO DE PAULA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
ANA PAULA DALLA CORTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANDREA LEDA RAMOS DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ARTHUR BERNARDES CECILIO FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS JABOTICABAL
CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS JABOTICABAL
CLAUDINEIA FERREIRA NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DAURI JOSE TESSMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
EDNA URSULINO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ERIKA VALENTE DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FABIO PINTO GOMES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
FERNANDO ANTONIO SOUZA DE ARAGAO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
FERNANDO HIGINO DE LIMA E SILVA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA GOIANO
FLAVIA SILVA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
FLAVIO GONCALVES DE JESUS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO BEZERRA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GERI EDUARDO MENEGHELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
GLEISON AUGUSTO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
HELIDA MARA MAGALHAES	UNIVERSIDADE PARANAENSE
HUGO CESAR RODRIGUES MOREIRA CATAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOAO CARLOS MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
JOAO PAULO ARANTES RODRIGUES DA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
JOSE BALDIN PINHEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE LUIZ SANDES DE CARVALHO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOSE RICARDO MANTOVANI	UNIFENAS-UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO
JOSE ROBERTO RODRIGUES PINTO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOSINALDO LOPES ARAUJO ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
JULIANA DE FREITAS ASTUA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
LEDA RITA DANTONINO FARONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUIZ ANTONIO BIASI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ FERNANDO GANASSALI DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MARA FERNANDES MOURA	SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO - INSTITUTO AGRÔNOMICO DE CAMPINAS
MARCELO DE ALMEIDA GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARCELO DE ALMEIDA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
MARCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBROSIO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
MARCIEL JOSE FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MARCO AURELIO CARBONE CARNEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARCOS ANTONIO CAMACHO DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA DE LOURDES PINHEIRO RUIVO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA DO CARMO VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
MARIA TERESA GOMES LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MESSIAS GONZAGA PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCÝ RIBEIRO
NERILDE FAVARETTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PAULO ARAQUEM RAMOS CAIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PAULO SERGIO GRAZIANO MAGALHAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO SERGIO NASCIMENTO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PEDRO HENRIQUE GONZALEZ DE CADEMARTORI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PEDRO LUIS DA COSTA AGUIAR ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS JABOTICABAL
RAQUEL GONCALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RENATA SILVA MANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ROBERTO AVELINO CECILIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ROBERTO CARLOS COSTA LELIS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SANDRA HELENA UNEDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS JABOTICABAL
SANDRO BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
SILVANDA DE MELO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
VANDEIR FRANCISCO GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
VANILDE FERREIRA DE SOUZA ESQUERDO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.